



A Santa Sé

**DISCURSO DO PAPA FRANCISCO
AOS PARTICIPANTES NO SIMPÓSIO INTERNACIONAL MÉDICO
ORGANIZADO PELA "NATIONAL FOUNDATION FOR CANCER RESEARCH"**

Sexta-feira, 27 de abril de 1984

Caros Amigos

1. É para mim uma honra e um prazer dar as boas-vindas ao Vaticano a todos os participantes no Simpósio Internacional organizado pela National Foundation for Cancer Research. Ao saudar-vos hoje desejo manifestar o meu *profundo apreço pela importante contribuição* que dais para a saúde e a felicidade da família humana. Através da vossa generosidade e auto-sacrifício no trabalho de investigação, disciplinado e por vezes monótono, vós contribuístes muito para a nossa compreensão das causas e da natureza do cancro, bem como dos melhores métodos para o tratar eficazmente. Este Simpósio é mais um exemplo dos vossos infatigáveis esforços a este respeito, e da vossa preocupação por todos aqueles que em todo o mundo sofrem desta espantosa doença.

2. Publiquei há alguns meses uma Carta Apostólica sobre o sentido cristão do sofrimento humano. Neste documento, procurei trazer a luz de Cristo a esta experiência que constitui uma parte essencial da vida de cada pessoa. Para além deste meu desejo de ajudar as pessoas a encontrar um sentido na face misteriosa do sofrimento, quis também chamar *reconhecidamente* a atenção para aqueles que, como vós próprios, são particularmente sensíveis ao sofrimento dos outros, procurando oferecer-lhes não apenas simpatia e compaixão mas também a esforços concretos para aliviar as suas dores. A este respeito afirmei: "Quanto de 'bom samaritano' têm as profissões do médico ou da enfermeira, ou outras similares! Em virtude do conteúdo 'evangélico' que nelas se encerra, somos inclinados a pensar, nestes casos, mais em vocação do que em simples profissão. E as instituições que, no decorrer das gerações, realizaram um serviço de 'bom samaritano', desenvolveram-se e especializaram-se ainda mais nos nossos dias. Isto prova, sem sombra de dúvida, que o homem de hoje se detém cada vez com maior atenção e perspicácia

junto dos sofrimentos do próximo, tenta compreendê-los e precavê-los de modo cada vez mais preciso, e conquista também cada vez mais capacidade e especialização neste sector. Tendo presente tudo isto, podemos dizer que a parábola do Samaritano do Evangelho se tornou *uma das componentes essenciais da cultura moral e da civilização universalmente humana*. E pensando em todas aquelas pessoas que, com a sua ciência e capacidade, prestaram múltiplos serviços ao próximo que sofre, não podemos deixar de ter para com elas uma palavra de reconhecimento de gratidão" (*Salvifici Doloris*, 29).

3. As investigações médicas exigiram durante anos a adopção de métodos de especialização avançada em ordem a realizar novas descobertas. Mais recentemente, tem sido cada vez mais necessário um estudo inter-disciplinar que integre os dados provenientes dos vários campos do conhecimento, tais como a medicina, a biologia, a química, a física, a matemática, etc. Tudo isto aponta para a necessidade de um crescente diálogo e colaboração entre homens e mulheres das diversas ciências. Para além disso, um número cada vez maior de cientistas e investigadores sentem a importância de situar os resultados da sua investigação num contexto social e cultural mais vasto, e de dar a devida atenção aos princípios morais e aos valores espirituais que estão associados às novas descobertas. Com o vosso desejo de encontrar o Papa por ocasião deste Simpósio Internacional, vós mostrais a vossa própria sensibilidade a estas questões.

A investigação Médica e todo o estudo científico em geral necessita do apoio e da orientação dos *valores morais e espirituais*. De facto, tal investigação destina-se em última análise ao bem integral da pessoa, mesmo quando o seu objectivo imediato é o tratamento de determinados tecidos ou órgãos corporais. Existe uma profunda unidade entre o corpo e o espírito. Uma unidade tão substancial que mesmo a actividade mais espiritual é afectada pela condição corporal, e o próprio corpo, por seu lado, realiza sua finalidade quando é orientado pelo espírito. Gostaria pois de encorajar todos quantos promovem o estudo interdisciplinar na investigação sobre o cancro e em outros problemas médicos, e desejo sublinhar que este estudo deve incluir também a sabedoria que se encontra na herança espiritual da família humana. Asseguro-vos, a este respeito, o maior interesse da Igreja Católica acerca da vossa investigação, e a sua disponibilidade para dialogar e partilhar convosco as tradições éticas e espirituais da fé cristã.

4. A interdisciplinaridade da ciência moderna provocou também uma *internacionalização* que reúne todos os que realizam esta investigação, como se vê claramente neste vosso Simpósio. Trata-se de um sinal de esperança num crescente espírito de fraternidade e frutuosa cooperação entre os homens e as mulheres de boa vontade provenientes de todas as nações. Rezo para que os vossos êxitos e realizações proporcionem às pessoas a esperança e a assistência, nata apenas a um pequeno número de privilegiados mas a todas as pessoas através do mundo.

Senhoras e Senhores, a vossa missão tem realmente uma nobre e vital importância. Deus vos dê alegria e força no vosso trabalho, e vos abençoe e às vossas famílias com uma paz duradoura.

© Copyright - Libreria Editrice Vaticana